

OS NATURALISTAS NO ESTADO DO CEARÁ NA VISÃO DE MELQUÍADES PINTO PAIVA: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA REVISTA DO IHGC

NAIR SILVA MACEDO, JAYZE DA CUNHA XAVIER, ZILDENE DE SOUSA SILVEIRA, FRANCISCO ASSIS BEZERRA DA CUNHA,
RAIMUNDO NONATO PEREIRA TEIXEIRA

O estado do Ceará, embora estigmatizado pelas secas, dispõe de uma diversidade edafoclimática que abriga diversos biomas. Isto se deve em parte ao seu emolduramento em forma de ferradura aberta para o oceano atlântico. Seu flanco oriental está emoldurado pelos contrafortes da Borborema e pela serra do Apodi, do lado ocidental pela Serra Grande e ao sul pelas formações pós-paleozoicas da Chapada do Araripe. Sua precipitação pluviométrica, em grande parte, está condicionada ao deslocamento das massas de ar da Zona de Convergência Inter Tropical, limitando e concentrando seus períodos chuvosos. Nos Séculos VIII, XIX e XX relatos de viagens de Naturalistas descrevem a diversidade biológica do Ceará. Estes relatos foram sintetizados por Melquíades Pinto Paiva e publicados na revista do Instituto Histórico e Geográfico do Ceará. Este Projeto visa a levantar as contribuições etnofarmacológicas destes naturalistas, a saber: João da Silva Feijó, Spix e Martius, George Gardner, Francisco Freire Alemão, Thomaz Pompeo de Sousa Brasil, Rodolpho Marcos Théophilo, Raimundo Renato de Almeida Braga, Adolph Ducke e Philipp Von Luetzelburg. Baseado nestas informações etnofarmacológicas, bem como na literatura disponível será feita uma busca nas bases de dados do Scopus e Web of Science a fim de identificar os fármacos presentes nas espécies citadas pelos precursores da bioprospecção de produtos naturais no Estado do Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: CEARÁ; PUBLICAÇÕES; ETNOFARMACOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER